

BOLETIM CORONAVÍRUS



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 04 DOENÇA PELO CORONAVÍRUS COVID-19



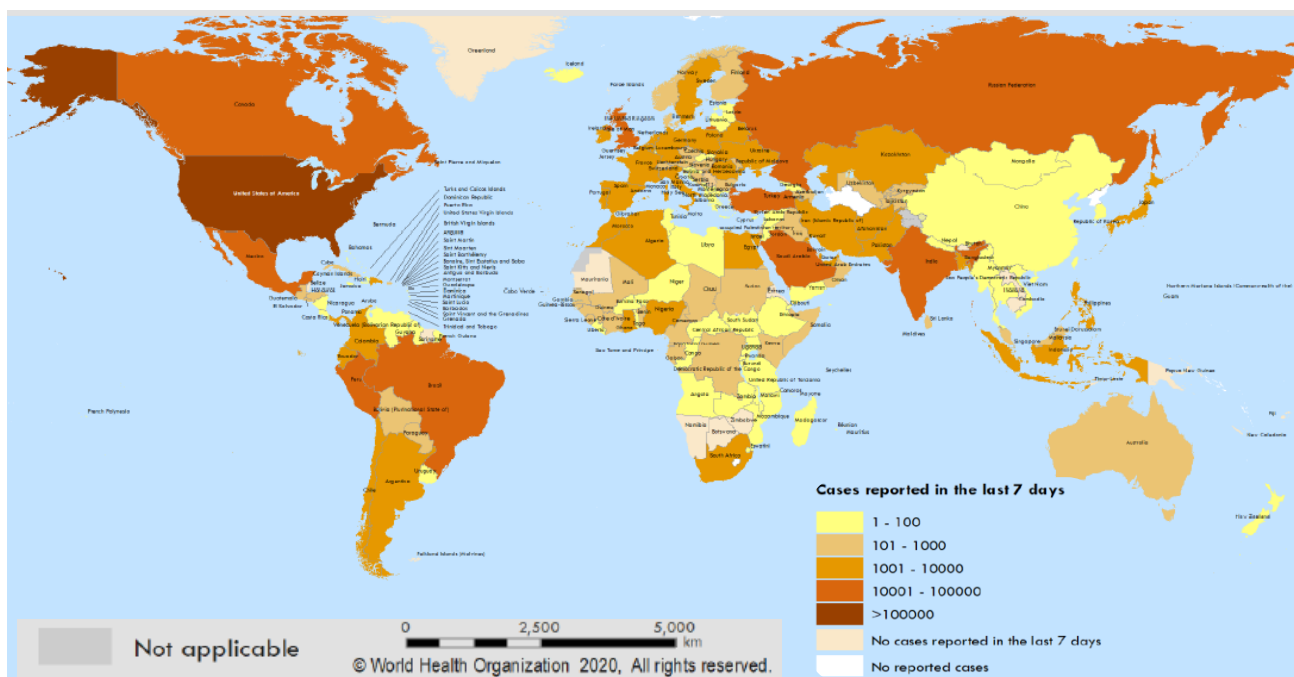
Edição nº 02 - CIASS/DEVS/SVS/AP

Semana Epidemiológica - SE 19 (03 a 09/05/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNDO

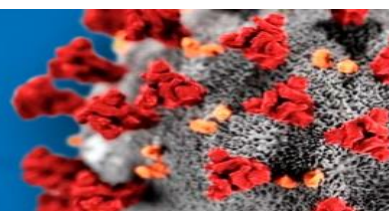
- No mundo, até o dia 09 de maio de 2020, o acumulado de casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus chegou a 4 milhões. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 dias, houve um acréscimo de 265% (OMS, 2020). O número de óbitos chegou a 280 mil em todo o planeta, sendo o índice que mais triplicou até agora;
- De acordo com os números de casos, a pandemia está concentrada sobretudo na Europa e nas Américas. O primeiro continente concentra 1,68 milhão de casos confirmados, já a segunda região reúne 1,63 milhão de pessoas infectadas. Em seguida vêm a área definida como Mediterrâneo, com 246 mil, o Pacífico do Oeste, com 158 mil, o Sudeste Asiático, com 90,8 mil, e a África, com 40,5 mil (OMS,2020) (Mapa 1).

Mapa 1. Distribuição de casos de COVID-19 nos países, territórios e áreas, segundo OMS entre 3 a 9 de maio de 2020



Fonte: Organização Mundial da Saúde: Health Emergencies Programme

BOLETIM CORONAVÍRUS



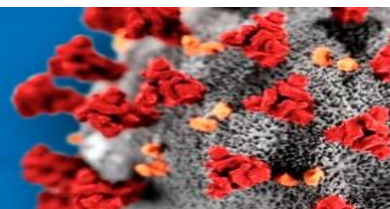
- Na **Tabela 1**, é possível observar que o Brasil assumiu a 6ª colocação em número de mortes, com 10.627 casos. Com este número o país só fica atrás da França (26,31 mil), Espanha (26,47 mil), Itália (30,39 mil), Reino Unido (31,58 mil) e Estados Unidos (79,96 mil) (BRASIL), 2020).
- Em relação ao número de casos confirmados, o Brasil ocupa a 8ª posição no *ranking* mundial da OMS, com 155.939 casos. Acima do país estão, Alemanha (169,430 mil), França (174.791 mil), Equador (177.160 mil), Reino Unido (206,71 mil), Itália (215,185 mil), Espanha (256.85 mil), e Estados Unidos (1,34 milhão) (Tabela 1).
- O número de pessoas recuperadas e em acompanhamento referente a COVID-19 também é demonstrado na **Tabela 1**.

Tabela 1. Total de casos confirmados, óbitos, recuperados e em acompanhamento, segundo a OMS entre os 13 países em número de óbitos, 09 de maio de 2020

N.	País	Confirmados	Óbitos	Recuperados	Acompanhamento
1	EUA	1.344.683	79.960	236.765	1.027.958
2	Reino Unido	206.715	31.587	0	183.329
3	Itália	215.858	30.395	103.031	84.842
4	Espanha	256.855	26.478	173.157	63.148
5	França	174.791	26.310	56.038	94.310
6	Brasil	155.939	10.627	59.297	86.015
7	Bélgica	51.420	8.581	13.411	30.604
8	Alemanha	169.430	7.549	143.300	20.475
9	Irã	103.135	6.589	85.064	14.567
10	Países Baixos	41.774	5.422	0	36.710
11	Canadá	82.885	4.692	31.065	31.886
12	China	64.835	4.633	78.046	208
13	Equador	177.160	1.717	3.433	23.921

Fonte: <http://www.whrldometers.info/coronavirus/> | Ministério da Saúde em 09/05/2020 – 19:30h

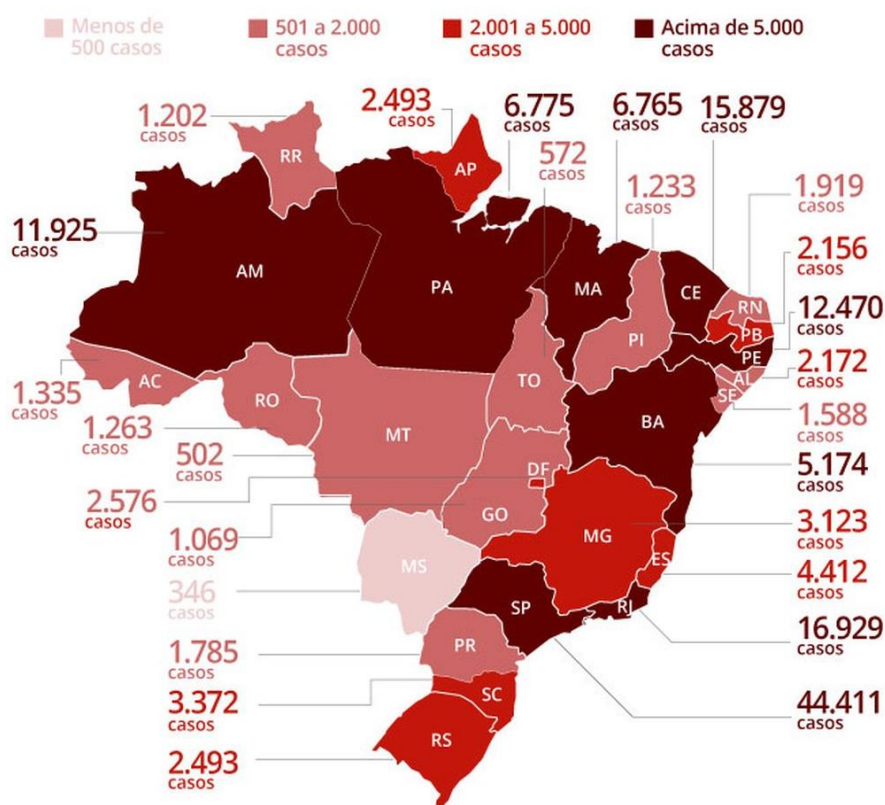
BOLETIM CORONAVÍRUS



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

No Brasil, até o dia 09 de maio de 2020, foram confirmados 155.939 casos de COVID-19, e na **Figura 1**, observa-se a distribuição dos casos confirmados da doença por unidades da federação do Brasil.

Figura 1. Distribuição dos casos da COVID-19 nas unidades da federação do Brasil, 09 de maio de 2020.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 09 de maio de 2020 às 14h, sujeitos a revisão.

A maior parte dos casos confirmados da COVID-19 concentrou-se na região Sudeste (68.875; 44,2%), seguido das regiões Nordeste (49.356; 31,7%) e Norte (25.565; 16,4%). Dentre os as Unidade Federadas, São Paulo apresentou o maior número de casos confirmado da doença (44.411; 25,8%), seguido de Rio de Janeiro (16.929; 10,9%), Ceará (15.879; 10,2%), Pernambuco (12.470; 8,0%) e Amazonas (11.925; 7,6%). A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos confirmados e óbitos para COVID-19 por unidades da Federação. O estado do Amapá é o terceiro estado da região Norte com maior percentual.

BOLETIM CORONAVÍRUS



Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 por região e unidade federadas do Brasil, 09 de maio de 2020

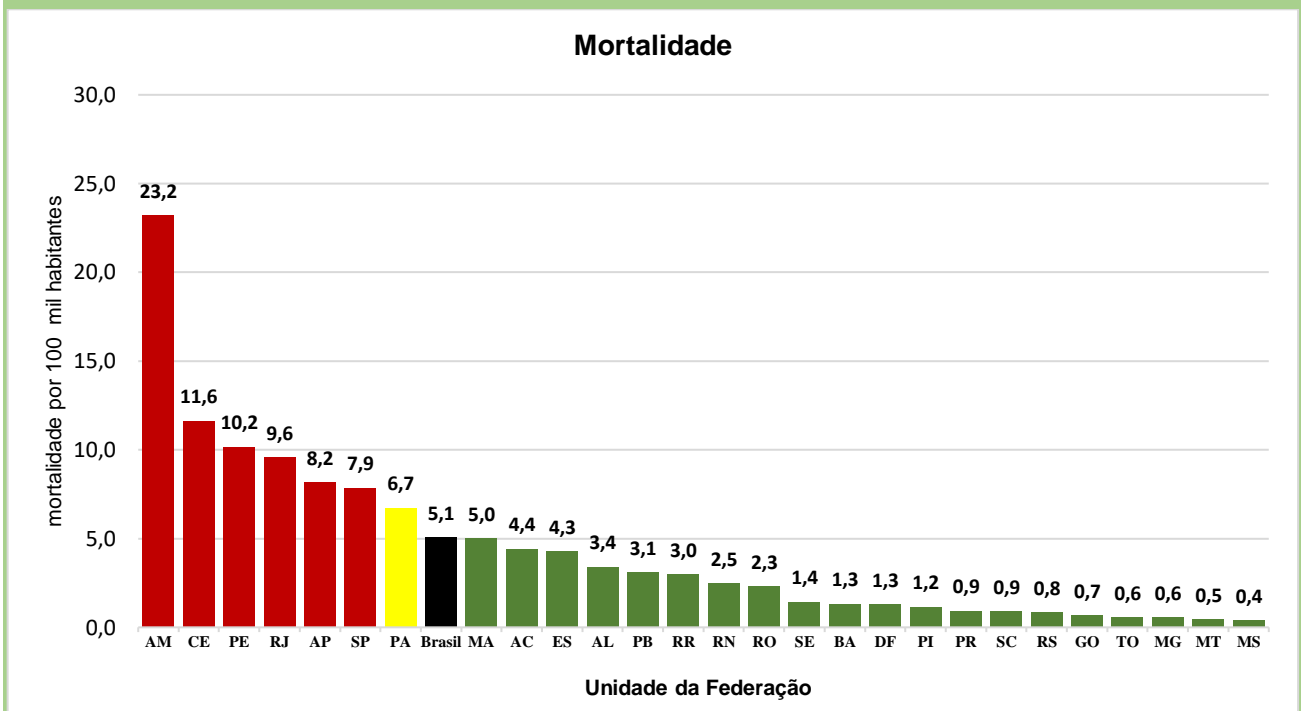
UF/REGIÃO	CONFIRMADOS		ÓBITOS	
	N	(%)	N	(%)
NORTE	25.565	16,4	1.716	16,1
Rondônia	1.263	0,8	41	0,4
Acre	1.335	0,9	39	0,4
Amazonas	11.925	7,6	962	9,1
Roraima	1.202	0,8	18	0,2
Pará	6.775	4,3	578	5,4
Amapá	2.493	1,6	69	0,6
Tocantins	572	0,4	9	0,1
NORDESTE	49.356	31,7	2.981	28,1
Maranhão	6.765	4,3	355	3,3
Piauí	1.233	0,8	38	0,4
Ceará	15.879	10,2	1.062	10,0
Rio Grande do Norte	1.919	1,2	87	0,8
Paraíba	2.156	1,4	124	1,2
Pernambuco	12.470	8,0	972	9,1
Alagoas	2.172	1,4	114	1,1
Sergipe	1.588	1,0	33	0,3
Bahia	5.174	3,3	196	1,8
SUDESTE	68.875	44,2	5.551	52,2
Minas Gerais	3.123	2,0	118	1,1
Espírito Santo	4.412	2,8	172	1,6
Rio de Janeiro	16.929	10,9	1.653	15,6
São Paulo	44.411	28,5	3.608	34,0
SUL	7.650	4,9	266	2,5
Paraná	1.785	1,14	107	1,0
Santa Catarina	3.372	2,16	64	0,6
Rio Grande do Sul	2.493	1,60	95	0,9
CENTRO-OESTE	4.493	2,9	113	1,1
Mato Grosso do Sul	346	0,2	11	0,1
Mato Grosso	502	0,3	16	0,2
Goiás	1.069	0,7	47	0,4
Distrito Federal	2.576	1,7	39	0,4
BRASIL	155.939	100,0	10.627	100,0

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 09 de maio de 2020 às 14:h, sujeitos a revisão.

Em relação aos números de óbitos, foram registrados 10.627 casos no país. De acordo com a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a projeção do IBGE para 2019, os estados que estiveram acima da taxa nacional (5,1/100 mil hab.) foram: Amazonas (23,2/100 mil hab.), Ceará (11,6/100 mil hab.), Pernambuco (10,2/100 mil hab.), Rio de Janeiro (9,6/100 mil habitantes), Amapá (8,2/100 mil hab.) e São Paulo (7,9/100 mil hab.). O estado do Pará (6,7/100 mil hab.) está entre 50% e a incidência nacional (Figura 2).

BOLETIM CORONAVÍRUS

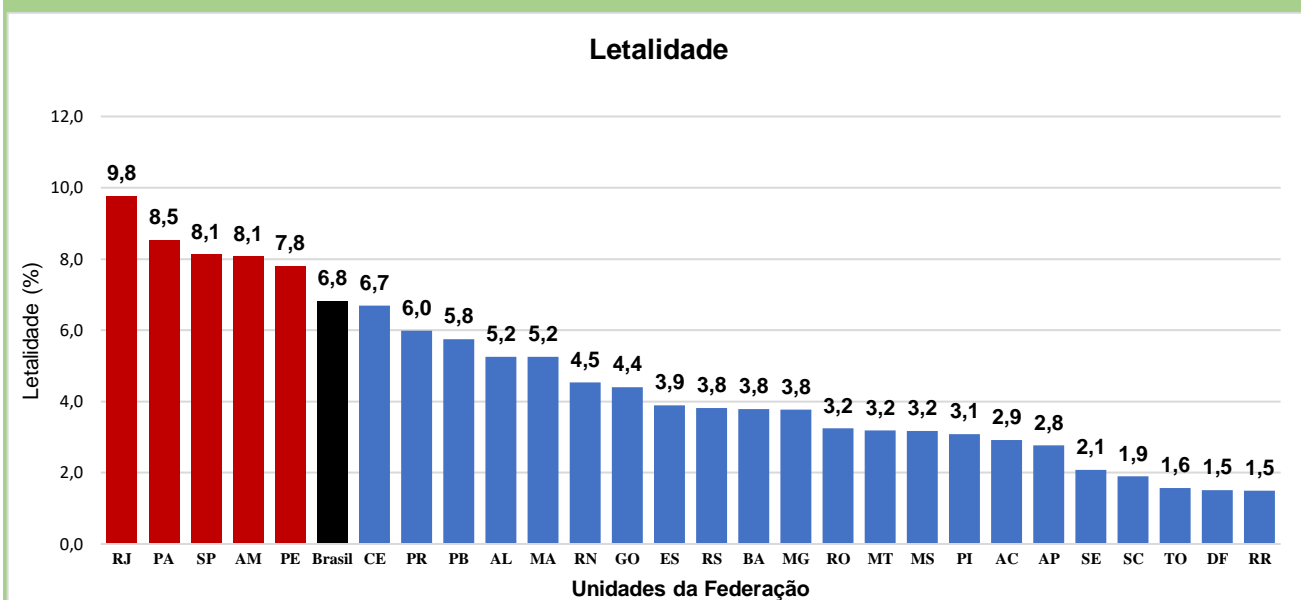
Figura 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 por unidades da federação, 09 de maio de 2020.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 09 de maio de 2020 às 14:h, sujeitos a revisão.

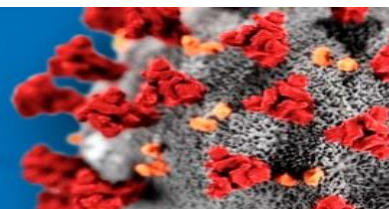
A taxa de letalidade do Brasil até 09 de maio de 2020 foi de 6,8/100 mil habitantes. As maiores taxas foram registradas no Rio de Janeiro (9,8/100 mil hab.), Pará (8,5/100 mil hab.), São Paulo e Amazonas (8,1/100 mil hab.) e Pernambuco (7,8/100 mil hab.) (Figura 3).

Figura 3. Taxa de mortalidade por COVID-19 por unidades da federação, 09 de maio de 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 09 de maio de 2020 às 14:h, sujeitos a revisão.

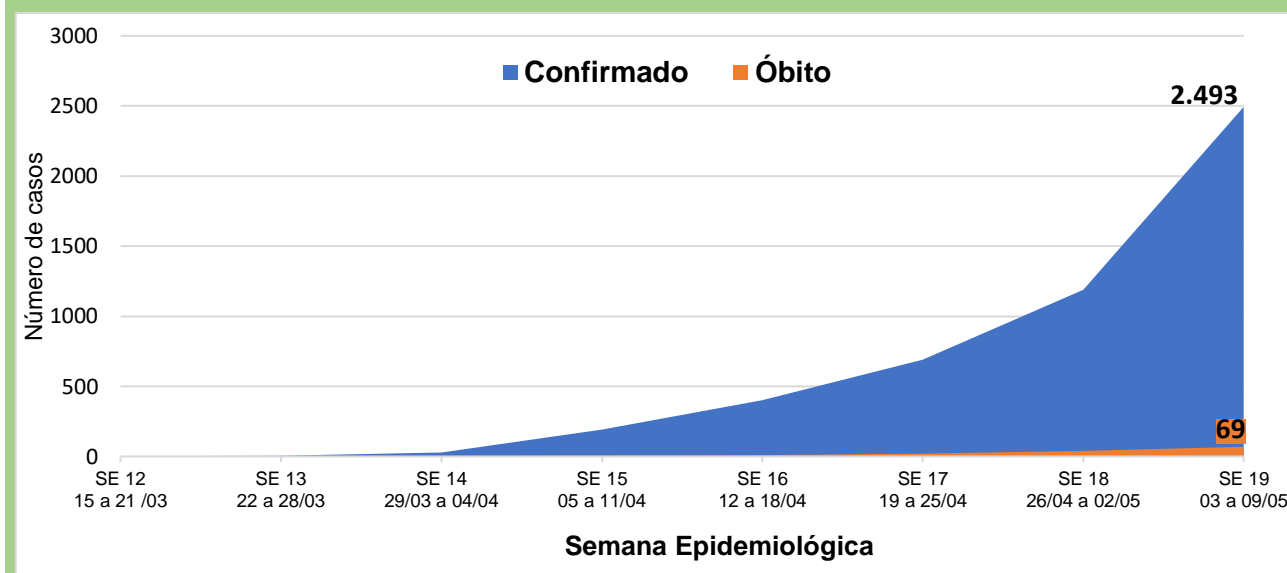
BOLETIM CORONAVÍRUS



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO AMAPÁ

No estado do Amapá desde a notificação do primeiro caso confirmado para COVID-19 os números continuam crescentes. Os casos acumulados, até a semana epidemiológica 19 (03 a 09 de maio de 2020), chegaram ao total de 2.493 casos e 69 pessoas foram a óbito (Figura 4).

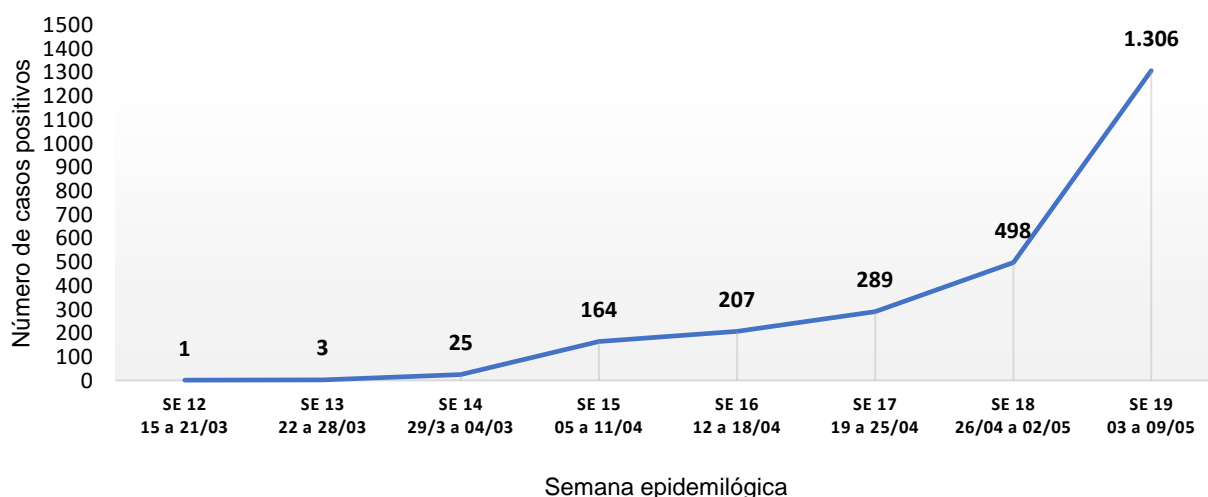
Figura 4. Número de casos confirmados e óbitos pela COVID-19 acumulados por semana epidemiológica, Amapá, 15 de abril a 09 de maio, 2020



Fonte: CIASS/SVS/AP

Na Figura 5, observa-se que da 12^a à 19^a semana epidemiológica houve um aumento do número de casos confirmados de COVID-19 no Estado, com incremento de 109,8% ($1.306/1.189 \cdot 100$) em relação ao total acumulado até as semanas epidemiológicas anteriores.

Figura 5. Progressão dos casos novos por COVID-19 por semanas epidemiológicas, Amapá, 2020

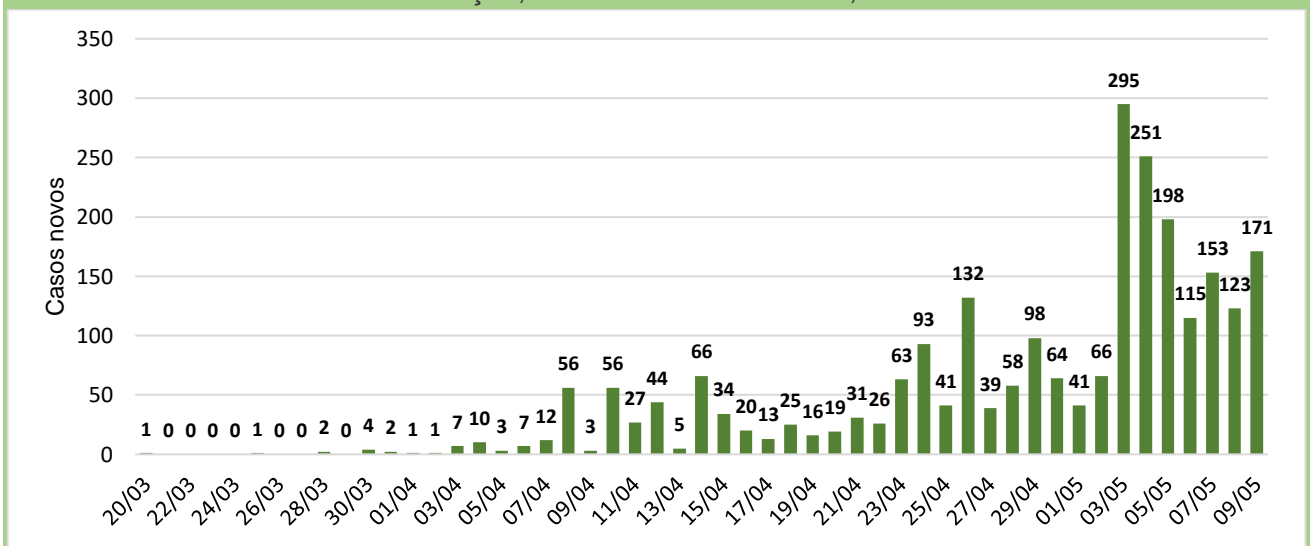


Fonte: CIASS/SVS/AP

BOLETIM CORONAVÍRUS

Esse aumento dos casos positivos para COVID-19 por semana epidemiológica, tem relação direta com a capacidade de vazão dos resultados de amostras encaminhadas aos laboratórios: Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/AP), Instituto Evandro Chagas (IEC/PA) e um laboratório particular, contratado pela Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS/AP). Entretanto, esses laboratórios estão sobrecarregados, em média são 500 amostras por dia. Na **Figura 6**, é demonstrado os casos divulgados nas últimas 24 horas (171 casos).

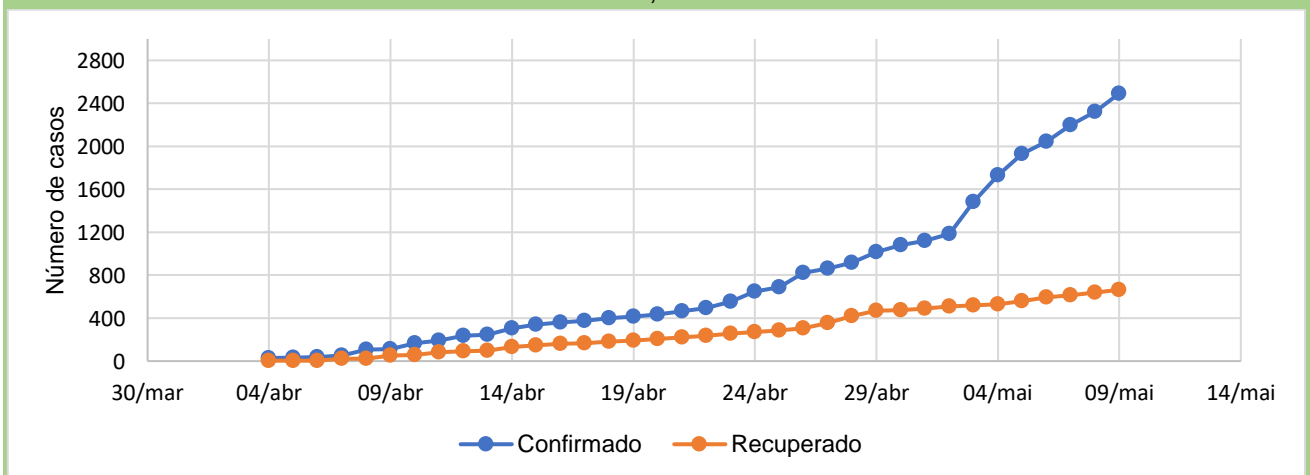
Figura 6. Distribuição dos casos de COVID-19 no estado do Amapá, por data de notificação, 20 de abril a 09 de maio, 2020.



Fonte: CIASS/SVS/AP

Os dados registrados até o dia 09 de maio de 2020, demonstram que dos 2.493 casos por COVID-19 no estado, 625 (26,7%) já se recuperaram da doença (Figura 7).

Figura 7. Número de casos confirmados e recuperados por COVID-19, Amapá, 04 de abril a 09 de maio, 2020



Fonte: CIASS/SVS/AP

BOLETIM CORONAVÍRUS

O coeficiente de incidência por região de saúde está mostrado da **Tabela 3**, e foi calculado por 1.000 mil habitantes para melhor comparar entre as suas regiões. A região de saúde Central concentra a maior incidência dos casos por COVID-19 (3,2/1.000 hab.), seguido da região de saúde sudoeste (2,9/1.000 hab.) e norte (1,0/1.000 hab.). Já sobre a taxa de letalidade, a região de saúde Sudoeste lidera o rank (3,41%).

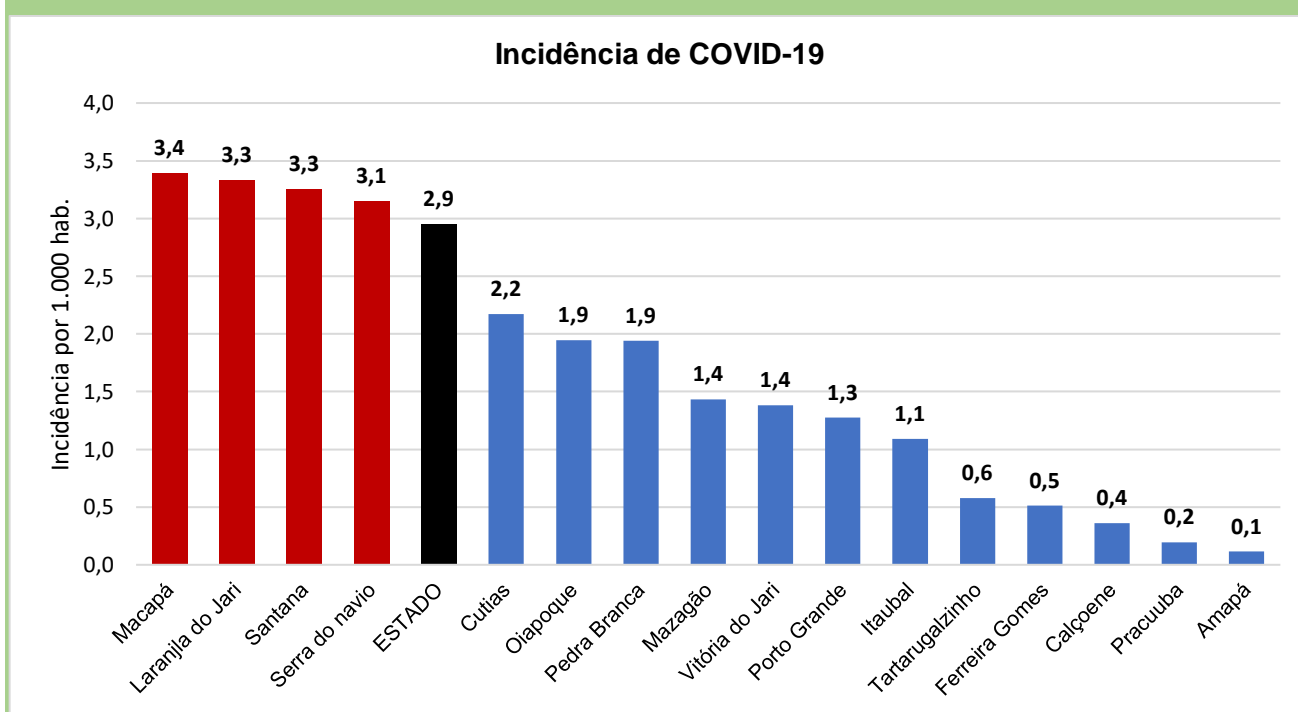
Tabela 3. Distribuição dos casos (% e incidência) óbitos (% e letalidade) por COVID-19 por região de saúde, Amapá, 09 de maio de 2020

Região de Saúde	CONFIRMADOS		ÓBITOS		Incidência (1.000 hab.)	LETALIDADE (%)
	N	(%)	N	(%)		
Central	1807	72,5	46	66,7	3,2	2,5
Sudoeste	616	24,7	21	30,4	2,9	3,4
Norte	70	2,8	2	2,9	1,0	2,8
ESTADO	2493	100,0	69	100,0	2,9	2,7

Fonte: CIASS/SVS/AP

Na **Figura 8**, mostra o coeficiente de incidência por municípios de residência do Estado. Dos dezesseis municípios, quatro estão acima do estado (2,9/1.000 hab.), são eles: Macapá (3,4/1.000 hab.), Laranjal do Jari e Santana (3,3/1.000 hab.) e Serra do Navio (3,1/1.000 hab.).

Figura 8. Coeficiente de incidência (por 1.000 hab.) de COVID-19 por municípios. Amapá, 09 de maio de 2020

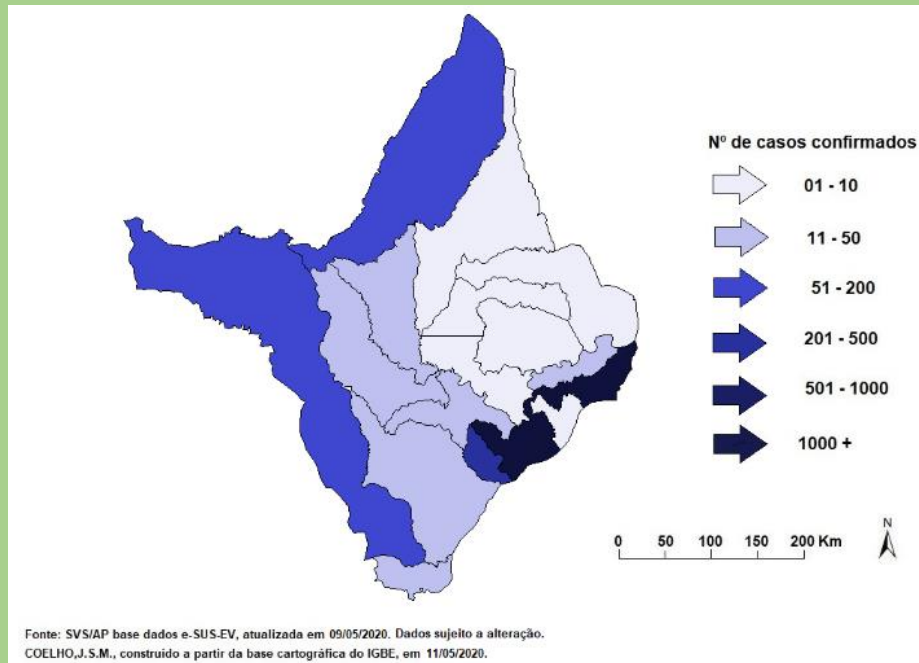


Fonte: CIASS/SVS/AP

BOLETIM CORONAVÍRUS

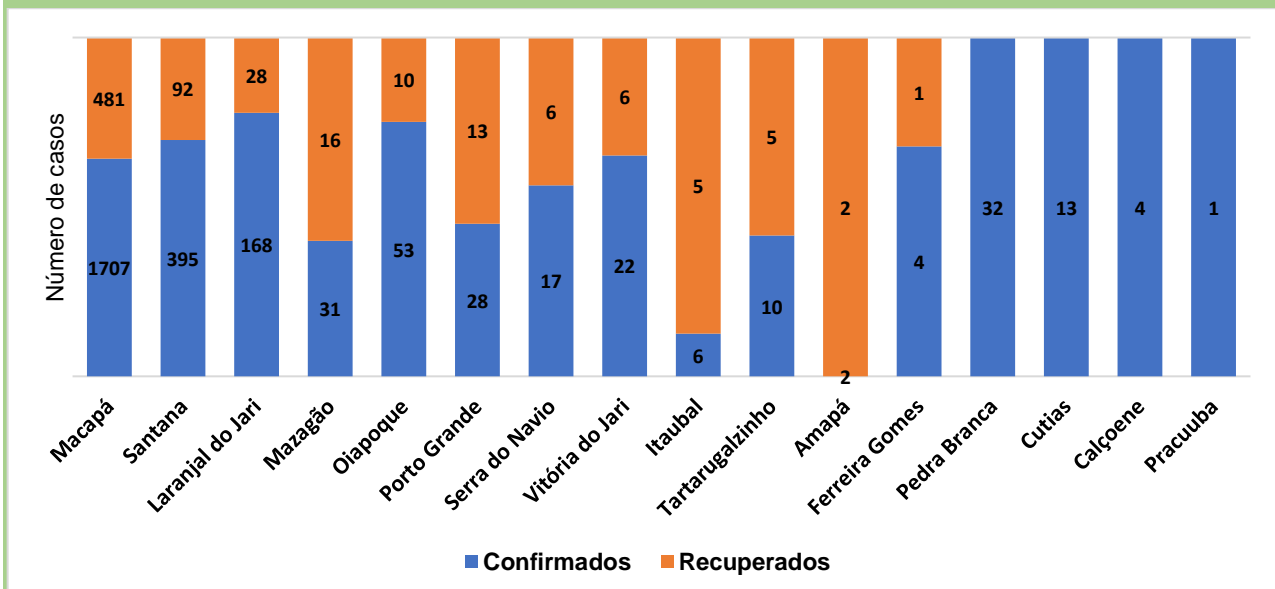
Todos os municípios do estado do Amapá apresentam casos por COVID-19, a distribuição espacial da doença está apresentada no **Mapa 2**.

Mapa 2. Distribuição espacial dos casos por COVID-19 nos municípios de residência, Amapá, 04 de abril a 09 de maio, 2020



Do número total de casos por COVID-19 acumulado por município, somente Pedra Branca, Cutias, Calçoene e Pracuuba não relataram os números de pessoas já recuperados da doença. Os demais relataram evolução de recuperação, com destaque para o Município do Amapá, que teve todos os casos recuperados da doença (Figura 9).

Figura 9. Número de casos notificados e recuperados da COVID-19, por municípios, Amapá, 09 de maio de 2020

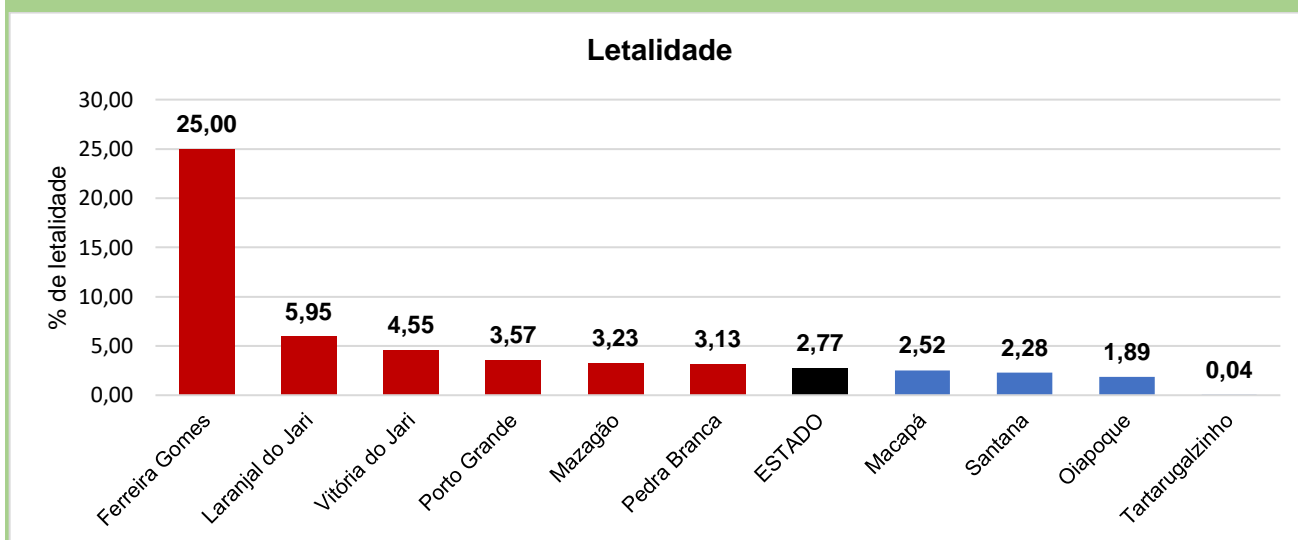


Fonte: CIASS/SVS/AP

BOLETIM CORONAVÍRUS

Em relação a letalidade, as maiores taxas foram registradas nos municípios de Ferreira Gomes (25%; 1) Laranja do Jari (5,95%; 10), Vitória do Jari (4,55%; 1), Porto Grande (3,57%; 1), Mazagão (3,23%; 1) e Pedra Branca (3,13%; 1) (Figura 10).

Figura 10. Letalidade por COVID-19, por municípios de residência, Amapá, 09 de maio de 2020

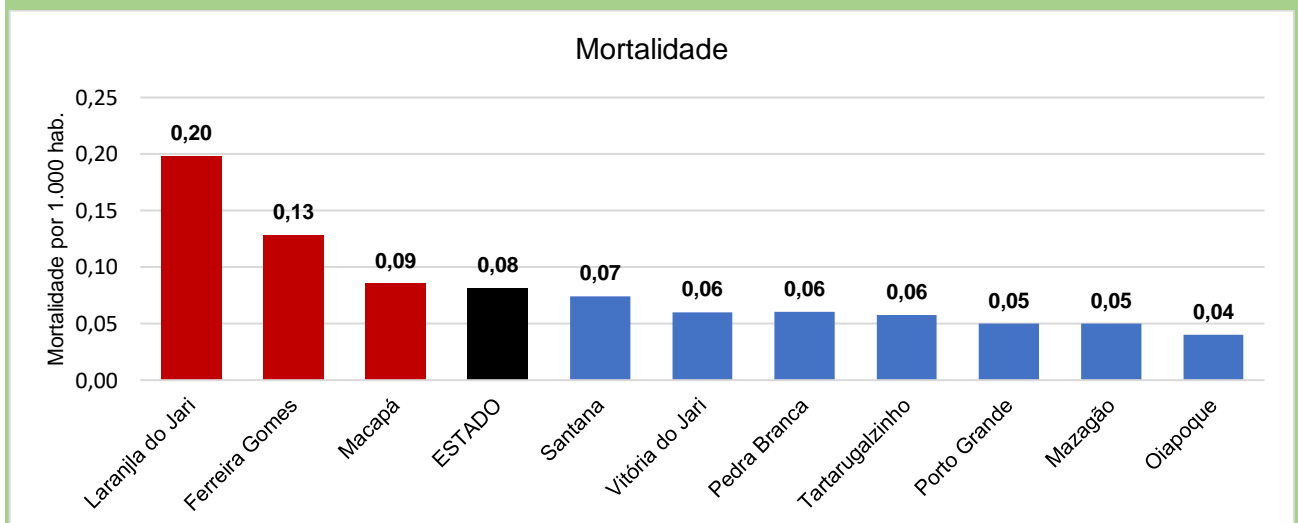


Fonte: CIASS/SVS/AP

NOTA: Dos 16 Municípios do estado do Amapá, os municípios de Cutias, Pracuúba, Itauba, Amapá, Calçoene e Serra do Navio não apresentaram notificações de óbitos no período analisado.

Já o coeficiente de mortalidade (por 1.000 hab.), quatro municípios apresentaram-se acima dos resultados do Estado (0,08%; 69), foram eles: Laranja do Jari (0,20%; 10) Ferreira Gomes (0,13%; 1) e Macapá (0,09%; 43) (Figura 11).

Figura 11. Coeficiente de Mortalidade (por 1.000 hab.) por municípios de residência, Amapá, 09 de maio de 2020



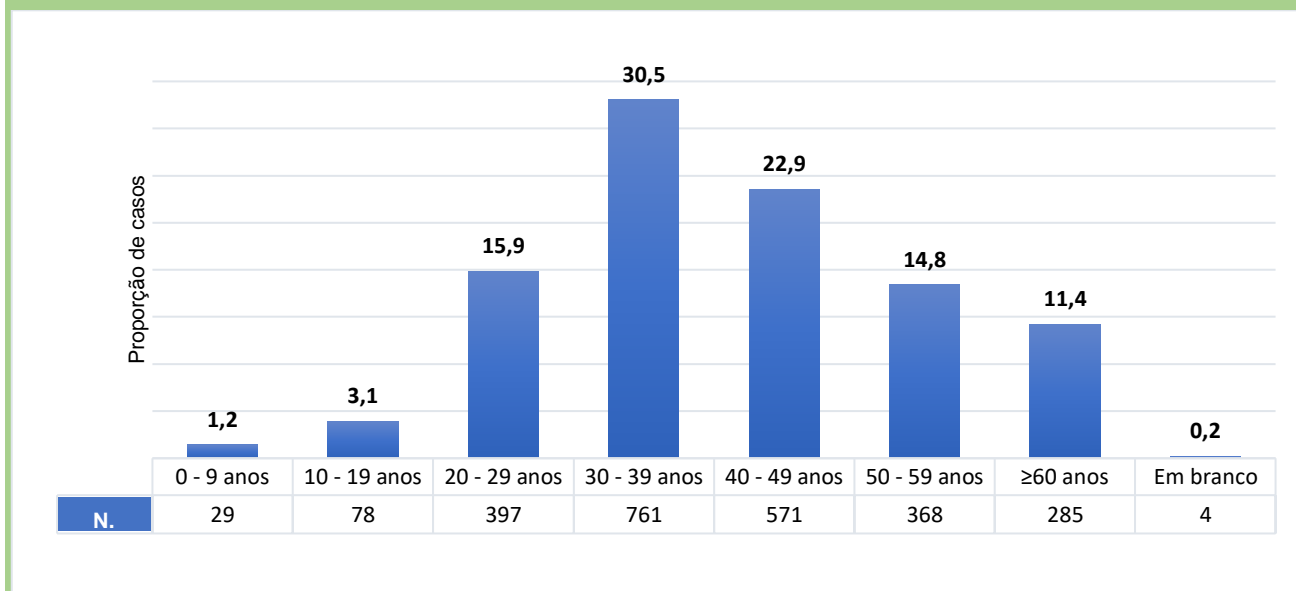
Fonte: CIASS/SVS/AP

NOTA: Dos 16 Municípios do estado do Amapá, os municípios de Cutias, Pracuúba, Itauba, Amapá, Calçoene e Serra do Navio não apresentaram notificações de óbitos no período analisado.

BOLETIM CORONAVÍRUS

Em relação à faixa etária dos casos confirmados por COVID-19, concentram-se nas faixas etárias de 30 a 39 anos (30,5%), seguido de 20 a 29 anos (15,9%), 40 a 49 anos (14,8%) e acima de 60 anos (11,4%) (Figura 12).

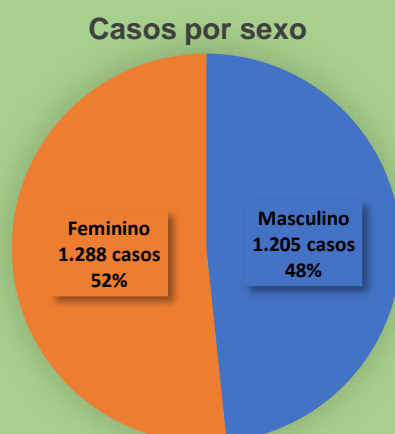
Figura 12. Número e percentual de casos confirmados por COVID-19 por faixa etária, acumulados, Amapá, 20 de março a 09 de maio, 2020



Fonte: CIASS/SVS/AP

Dentre os 2.493 casos confirmados, a maior proporção esteve no sexo feminino 52% (1.288 casos), e o masculino com 48% (1.205 casos). A distribuição de casos de COVID-19 por sexo no estado do Amapá se diferencia do cenário nacional que possui uma constante predominância no sexo masculino (BRASIL, 2020) (Figura 13).

Figura 13. Número e percentual de casos por COVID-19 segundo sexo, acumulados, Amapá, 20 de março a 09 de maio, 2020

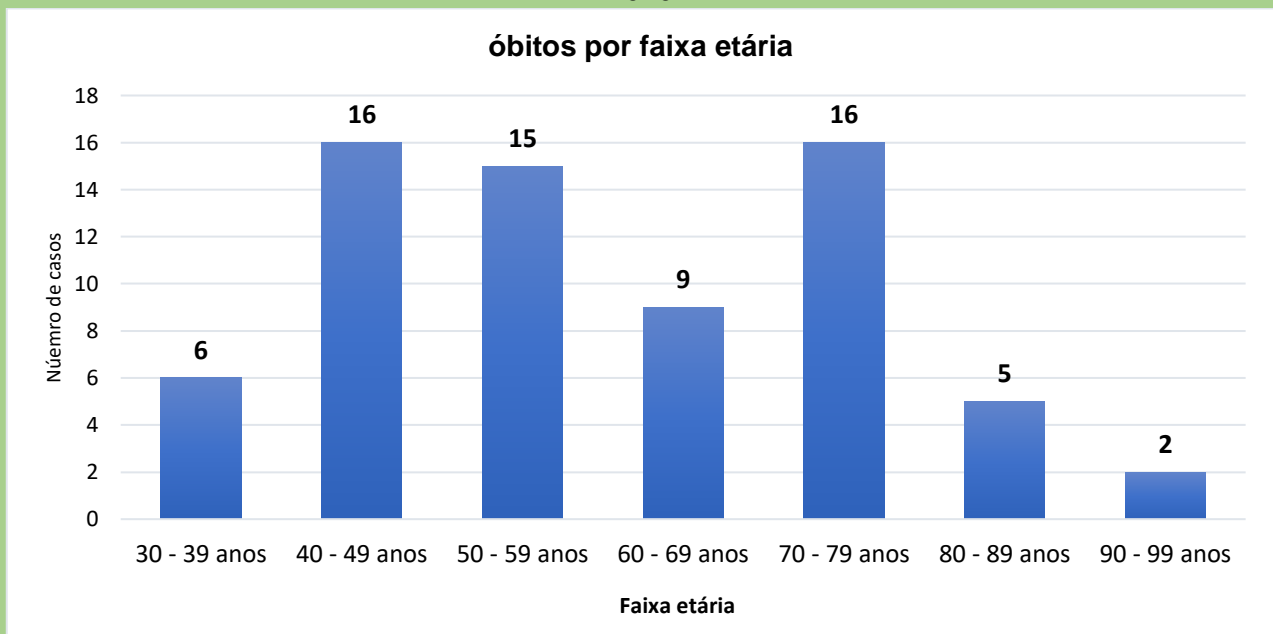


Fonte: CIASS/SVS/AP

BOLETIM CORONAVÍRUS

Destaca-se na **Figura 14** o número de óbitos por COVID-19, segundo a faixa etária, que dos 69 óbitos registrados ocorreram em adultos, acima de 30 anos. Sendo que 37 casos na faixa etária da população economicamente ativa e 32 casos em pessoas acima dos 60 anos – população idosa, que se caracteriza por serem portadoras de alguma co-morbidade.

Figura 14. Número de óbitos por COVID-19 segundo faixa etária, Amapá, 04 de abril a 09 de maio, 2020



Fonte: CIASS/SVS/AP

Ao fazer um recorte por sexo, observou-se que diferentemente dos casos confirmados pelo COVID-19, que tem seu maior percentual no sexo feminino, na **Figura 15** vamos perceber que no caso de óbitos o sexo, quem mais predomina é o masculino (67,0%).

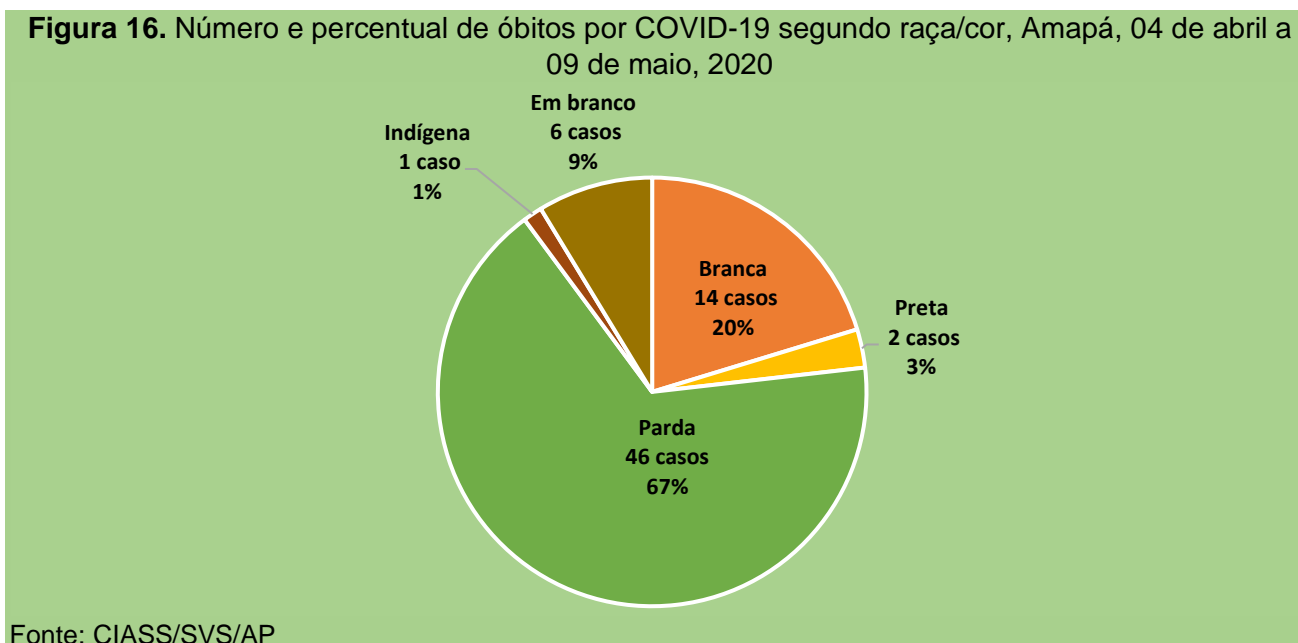
Figura 15. Número e percentual de óbitos por COVID-19 segundo sexo, Amapá, 04 de abril a 09 de maio, 2020



Fonte: CIASS/SVS/AP

BOLETIM CORONAVÍRUS

A **Figura 16** mostra a distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo a raça/cor, observou-se que 67% dos óbitos ocorreram entre pessoas de raça/cor parda, seguido da branca (20%), preta (3%) e 1 caso indígena (3%). Dentre estes óbitos 9% tiveram a variável raça/cor não informado (em branco).



Registros de SRAG no Amapá

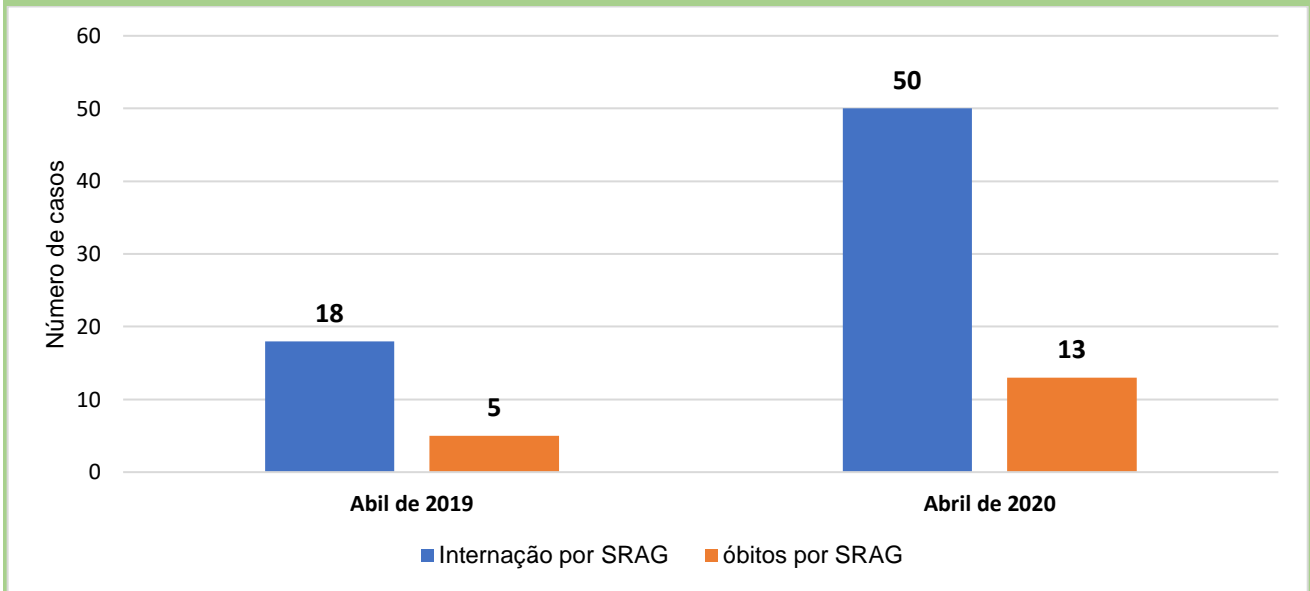
De acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica para COVID-19, todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Esses casos são investigados pelas equipes de vigilância locais, incluindo dados referentes aos exames laboratoriais e classificação final do caso.

O número de casos de SRAG no estado do Amapá, embora não expresse os números exatos de internações por esta doença, com expressivo número de subnotificações de casos, especialmente neste momento de epidemia pelo coronavírus, já demonstra aumento significativo em abril de 2020. O aumento foi quase três vezes em comparação com 2019. Em 2019 foram notificados 18 casos, já em 2020, no mesmo mês, foram notificados 50 casos, um aumento de 277,8%. O aumento da síndrome está ligado a epidemia do novo coronavírus, uma vez que a SRAG é causada pelo agravamento de sintomas e sinais gerados por um vírus respiratório, como o da COVID-19. Há um aumento também, no

BOLETIM CORONAVÍRUS

número de vítimas fatais pela SRAG, mesmo que subnotificados. No mês de abril do ano passado, foram 5 óbitos pela SRAG, este ano, já chegou a 13 óbitos (Figura 17).

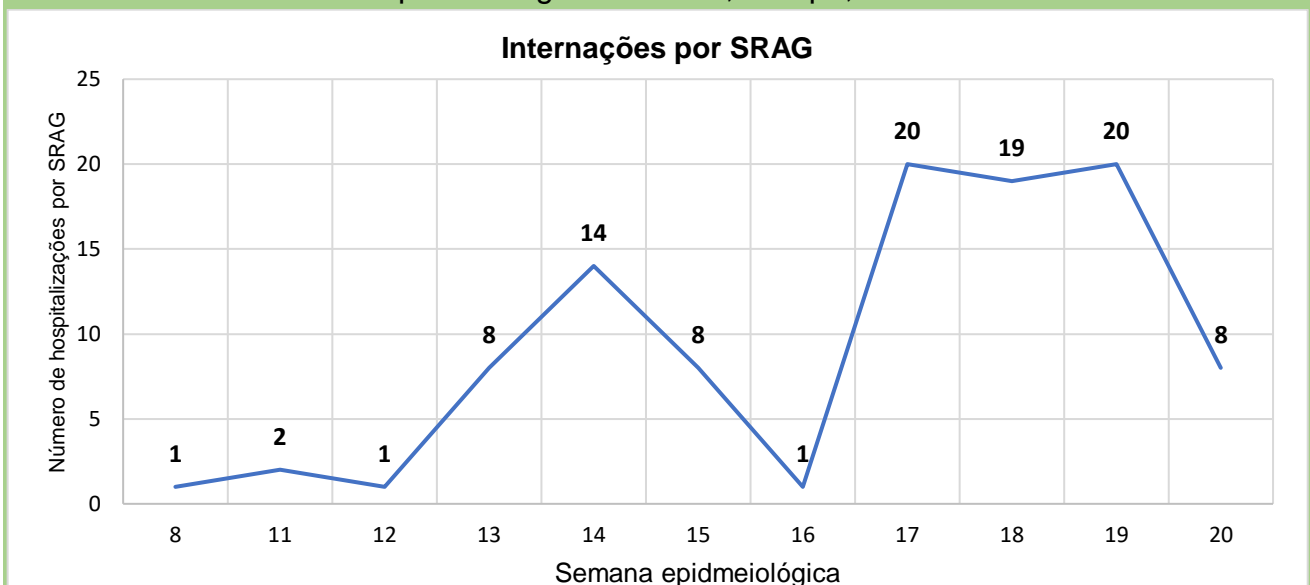
Figura 17. Número de internações e óbitos por SRAG, Amapá, abril de 2019 e 2020



Fonte: SIVEP-Gripe

A **Figura 18** mostra o número de hospitalizações por SRAG da semana epidemiológica 08 a 20 (16 de fevereiro até 14 de maio) de 2020. Até o dia 14 de maio de 2020, foram registrados no SIVEP-Gripe 102 hospitalizações por SRAG no estado do Amapá.

Figura 18. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave, entre as semanas epidemiológicas 08 e 20, Amapá, 2020

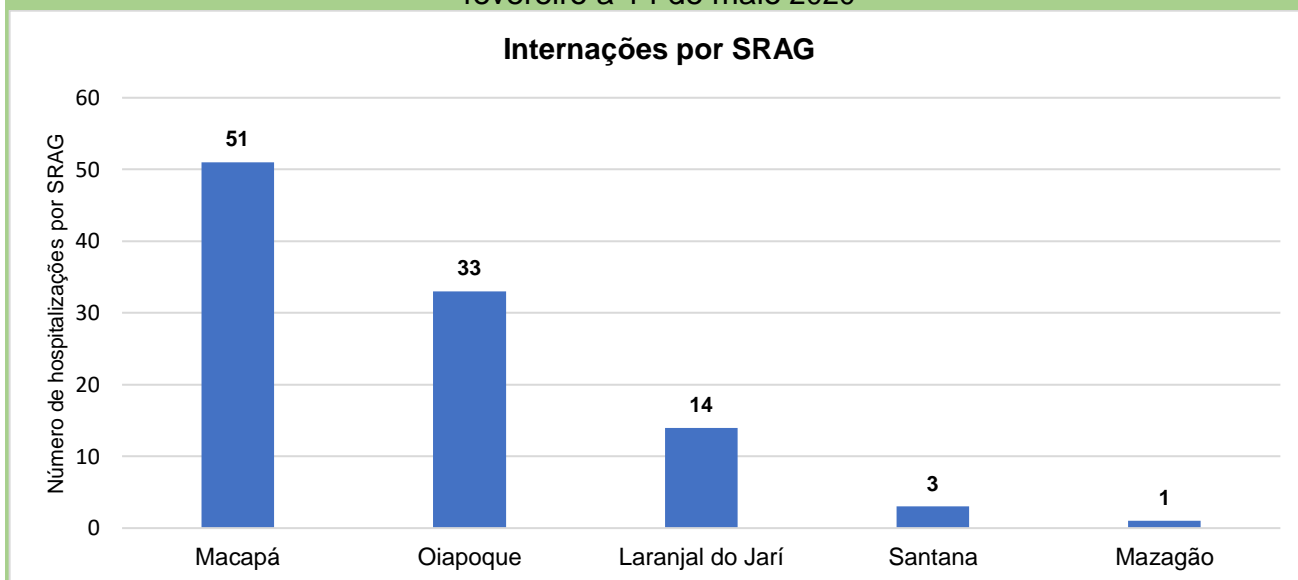


Fonte: SIVEP-Gripe

BOLETIM CORONAVÍRUS

Na **Figura 19**, é observado a distribuição de hospitalizações por SRAG, segundo município de ocorrência. As maiores hospitalizações pela doença ocorreram no Município de Macapá (51 casos), seguido de Oiapoque (33 casos) e Laranjal do Jari (14 casos).

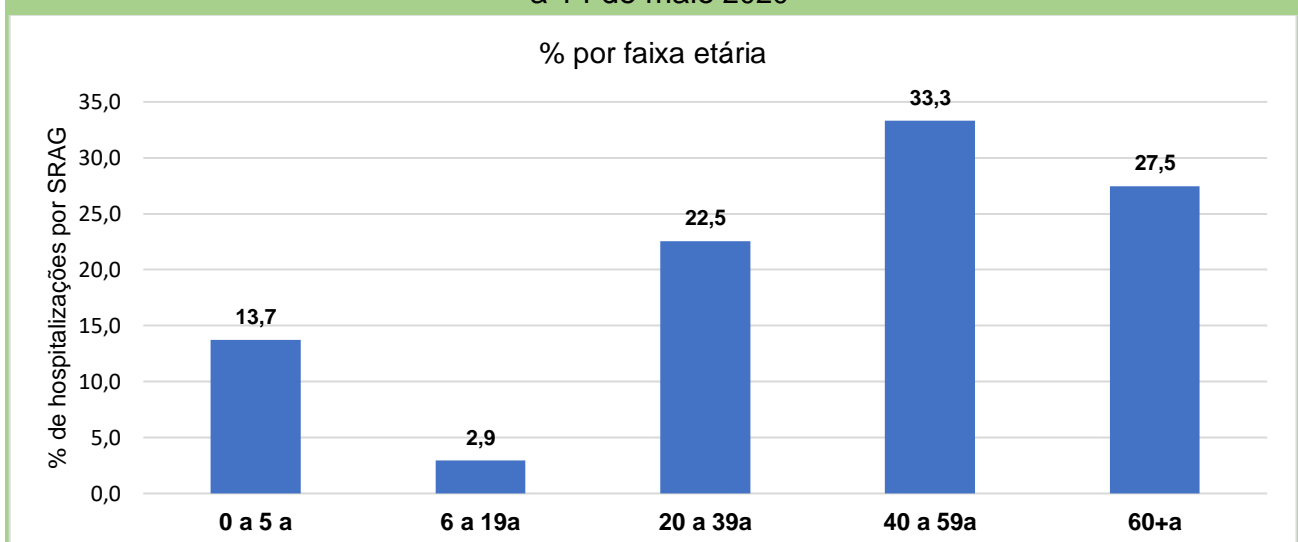
Figura 19. Número de hospitalizações por SRAG segundo município de ocorrência, Amapá, 16 de fevereiro a 14 de maio 2020



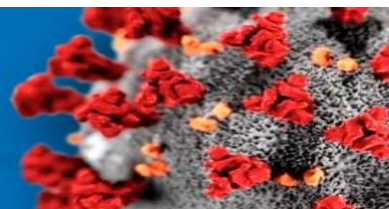
Fonte: SIVEP-Gripe

A distribuição dos casos hospitalizados por SRAG segundo a faixa etária é observada na **Figura 20**. Os maiores percentuais da doença ocorreram na faixa etária de 40 a 59 anos (33,3%), seguido de mais de 60 anos (27,5%), 20 a 39 anos (22,5%) e 0 a 5 anos (13,7%).

Figura 20. Percentual de hospitalizações por SRAG, segundo faixa etária, Amapá, 16 de fevereiro a 14 de maio 2020



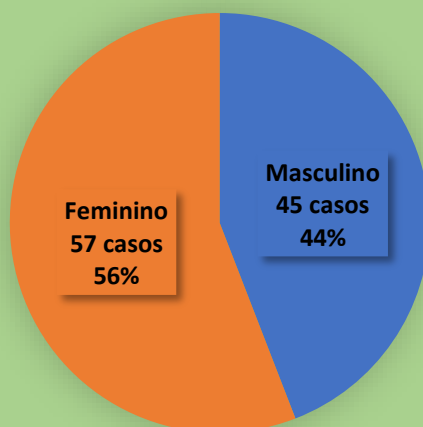
Fonte: SIVEP-Gripe



Em relação ao sexo, a maioria das pessoas hospitalizadas por SRAG foram femininas (56%), enquanto que masculino foram (44%) (Figura 21).

Figura 21. Número de hospitalizações por SRAG, segundo sexo, Amapá, 16 de fevereiro a 14 de maio 2020

Casos por sexo



Fonte: SIVEP-Gripe

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A SVS vem trabalhando desde o início da pandemia, através do seu Centro de Operações Especiais de Emergência em Saúde Pública (COESP), com ações de controle e de fiscalização sanitária de ambientes públicos de livre circulação da população.

No período de 30 de março à 09 de maio de 2020 foram realizadas várias ações em Macapá, com o objetivo de orientar a população quanto à aglomeração e agrupamento de pessoas em estabelecimentos (comércios em geral, instituições financeiras, agências bancárias, casas lotéricas e logradouros públicos).

As estratégias adotadas foram:

- Barreiras Sanitárias nas ruas e no aeroporto de Macapá: as ações incluíam abordagem de veículos para regular o fluxo de pessoas em trânsito, bem como realizando aferição de temperatura e orientações sobre quarentena;
- Fiscalização: esta atividade ocorria de forma simultânea em supermercados da capital, em ações educativas e repressivas, quanto à necessidade do isolamento

BOLETIM CORONAVÍRUS



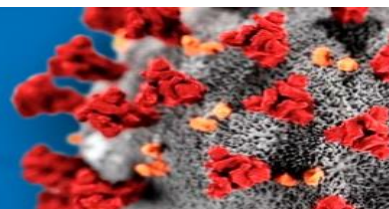
social, com intuito de reduzir os índices de contágio pelo COVID-19, em cumprimento aos Decretos Governamentais nº1497/2020-GEA e nº 1616/2020-GEA.

Atividades	Número
Estabelecimentos fiscalizados	1.725
Veículos abordados	6.000
Passageiros abordados no aeroporto de Macapá	5.310

Fonte: Núcleo de Vigilância Sanitária-NVS/DEVS/SVS-AP, 2020

- **Pontos positivos:** Aceitação por parte dos responsáveis legais dos estabelecimentos comerciais, assim como pelos clientes, condutores e passageiros, no que tange as orientações contidas nas normas supracitadas.
- **Pontos negativos:** Observou-se que ainda há um grande fluxo de veículos transitando pelas ruas da capital, bem como pessoas ainda circulando e sem equipamentos de proteção individual (EPI) do tipo máscaras.

BOLETIM CORONAVÍRUS



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico 15**. Doença pelo Novo Coronavírus 2019 - COVID-19. Distrito Federal, Brasília, 2020.

OPAS. Pan American Health Organization. World Health Organization/Brasil. **Folha informativa – COVID-19** (doença causada pelo novo coronavírus). atualizada em 12 de maio de 2020 Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 12 mai./2020.

EDITORIAL BOLETIM COVID-19

Superintendência e Vigilância em Saúde (SVS/AP):

Dorinaldo Barbosa Malafaia

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde (DEVS):

Iracilda Costa da Silva Pinto

ELABORAÇÃO DO BOLETIM COVID-19

Centro de Informação e Análise da Situação em Saúde (CIASS):

Diovana de Sena Alberto

Silvia Cláudia Cunha Maués

Sandro Rogério Mendes da Silva

Jucileine dos Santos Machado Coelho

Maria da Conceição Soutelo Souto da Silva

Núcleo de Vigilância em doenças Transmissíveis (NVDT)

João Trindade Farias

Núcleo de Vigilância Sanitária (NVS)

Roberto Carlos Mendonça Malcher

COLABORAÇÃO

Aderaldo Viegas da Silva

Bacharel em Ciências Biologia

Mestrando em Ciências da Saúde/UNIFAP

CONTATOS

E-mail: ciass.svs.ap@gmail.com

Endereço: Av. 13 de setembro, nº 1899, Buritizal

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Amapá ocorre diariamente por meio do site:

<http://painel.corona.ap.gov.br/>

Boletins e informes epidemiológicos através do site da SVS/AP

<https://svs.portal.ap.gov.br/>